

# TAP-BLOCK: UMA NOVA ABORDAGEM PARA SUA EXECUÇÃO

Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária, 1ª edição, de 21/03/2022 a 23/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-50-5

SPRENGEL; Henrique Zem Chequin<sup>1</sup>, TEIXEIRA; Maria Eduarda Baddini Montanha<sup>2</sup>

## RESUMO

A área de Anestesiologia Veterinária está em constante ascensão, com o desenvolvimento de diversas técnicas inovadoras ou espelhadas daquelas utilizadas em humanos. A demanda pela técnica de anestesia e analgesia multimodais, com o objetivo de atingir o sistema nociceptivo por meio de diversas abordagens e diminuir as elevadas doses de fármacos antes utilizadas é cada vez maior. Com sua utilização, bloqueios locorreionais repercutem, por consequência, em menor incidência de efeitos adversos de drogas sistêmicas. Na década passada, a modalidade que ganhou destaque foi a de bloqueios locorreionais guiados por ultrassonografia, o que confere maior segurança e acurácia na aplicação de anestésicos locais, pois possibilita a visualização direta das estruturas. O que antes era limitado à bloqueio peridural ou bloqueios às cegas se tornou um mundo em que existem diversas possibilidades diferentes de abordar o mesmo nervo. Mais recentemente, no entanto, técnicas de bloqueios regionais de planos interfasciais passaram a ser estudadas. Apesar do mecanismo não ser bem elucidado ainda, a sua eficácia clínica é perceptível tanto em estudos quanto na rotina dos anestesiológicos que a utilizam. Como exemplos de bloqueios de planos interfasciais, destacam-se aqueles direcionados à cavidade abdominal, como o Bloqueio do Quadrado Lombar e o TAP-*block*. No entanto, como descrito anteriormente, há exigência pela utilização de aparelho ultrassonográfico para sua execução. Trata-se de um equipamento com elevado custo, o qual se torna inviável para muitos profissionais da área, principalmente aqueles que estão em início de carreira profissional. O objetivo do presente trabalho, portanto, é relatar a alternativa de realização do TAP-*block* sem a utilização de ultrassom, apenas com uma seringa e uma agulha. Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando como base os dados contidos na plataforma do Google Acadêmico, nos idiomas inglês, espanhol e português. Com o desejo de realizar bloqueios de planos interfasciais, porém, sem a presença de aparelho de ultrassom, estudos relatam a possibilidade de aplicação de anestésico local entre os músculos transverso do abdome e oblíquo interno do abdome. Porém, a limitação é que apenas pode ser realizado em cirurgias de cavidade aberta; ou seja, para mastectomias, por exemplo, não é passível de realização. Para a execução da técnica "*open approach*" de TAP-*block*, após haver a rafia da parede muscular da cavidade abdominal, de maneira estéril, são fornecidas seringa e agulha para o cirurgião, que, posteriormente, preenche a seringa de acordo com o volume a ser utilizado, calculado pelo anestesiológico responsável. Então, deposita o anestésico local na fáscia presente entre os músculos descritos anteriormente. Como alternativa, o anestesista também pode se paramentar e realizar o bloqueio. Com isso, entende-se que existe a possibilidade de obter os benefícios dos bloqueios locorreionais de planos interfasciais sem a real necessidade de aquisição de um aparelho de ultrassom. No entanto, mais estudos devem ser realizados a fim de avaliar possíveis consequências da sua execução. Além disso, apenas o bloqueio TAP-*block* foi relatado dessa maneira, podendo existir a possibilidade de execução de outros bloqueios. Resumo - sem apresentação Eixo temático: Anestesiologia e Emergência de Cães e Gatos

**PALAVRAS-CHAVE:** Anestesiologia Veterinária, Bloqueios Locorreionais, Bloqueios interfasciais, Analgesia Veterinária, Anestesia Multimodal

<sup>1</sup> Universidade Federal do Paraná, zemhenrique@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Positivo, mariaeduardabmt@hotmail.com

